



Defesa de Espinho

Semanário Regional-Nacionalista

Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELÉFONOS — 51 (Caim.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 887)

PELA PÁTRIA

FOR ESPINHO

Número avulso: 1\$00

Série V Ano XVIII
N.º 803
DOMINGO
8
Maio de 1949
(Avençado)
Visado pela C. de Censura

Para a História de Espinho NARRATIVAS E DOCUMENTOS

CVII

Ainda o "Alegre Mocidade de Espinho,"

Longo foi o período de interrupção deste recordar de factos antigos da vida de Espinho, devida à falta de vagar para colhermos os elementos indispensáveis à sua continuação.

Vamos, hoje, reatar o fio à meada o qual foi cortado no n.º 854 deste jornal, de 8 de Agosto de 1948, sendo nosso desejo, que não sejam as forças pelas circunstâncias a interromper novamente estes despreziosos escritos.

Referia-se a última narrativa ao «Grupo Alegre Mocidade», de tão grata memória, e é ainda desse operoso agrupamento que vamos ocupar-nos hoje.

O «Grupo Alegre Mocidade de Espinho» foi fundado em 23 de Abril de 1909. Por deliberação da sua assembleia geral (1) realizada em 11 de Março de 1911, passou a denominar-se «Clube Alegre Mocidade de Espinho» e noutra assembleia geral, realizada em 25 de Fevereiro de 1915, tomou a denominação de «Espinho-Clube».

A bandeira do «Alegre Mocidade», de cetim verde e encarnado, tinha como emblema um garboso leão com uma das patas deanteiras apoiada sobre uma rima de livros, sustentando na boca uma águia e tendo ao lado uma lira e uma máscara, simbolizando a música e o drama. O leão significava a vitória e a águia o inimigo vencido.

Esta bandeira foi pintada pelo cenógrafo do Grupo (José da Pedreira), depois de terem sido adoptadas como cores do mesmo o verde e o encarnado, reflectindo as tendências republicanas da mocidade espinhense daquele tempo, e apoz renhida pugna entre o autor destas crónicas, que propoz as cores adoptadas, e o seu amigo de sempre — o actual maestro Fausto Neves — que compôs um lindo hino para a sociedade o qual queria que o grupo adoptasse as cores azul e branca — as cores da bandeira nacional no tempo da monarquia.

Em 28 de Março de 1910 o famoso «Grupo dos Modestos do Porto», veio a Espinho dar um espectáculo no «Teatro Aliança», em benefício da Associação de Socorros Mútuos desta Vila, representando a opereta «As Pupilas do Senhor Reitor». Esse espectáculo era dedicado ao «Grupo Alegre Mocidade de Espinho» pelo que este resolveu preparar-lhe uma recepção condigna.

O Grupo visitante era aguardado na gare do caminho de ferro pelas direcções da Associação de Socorros Mútuos, com a sua bandeira e uma banda de música; do «Alegre Mocidade», também com a sua bandeira (2) que nesse dia se estreava; Bombeiros V. de Espinho, igualmente com o seu pavilhão, e outras colectividades. Organizou-se um lustido cortejo desde a estação do caminho de ferro até à sede do «Alegre Mocidade», que então era no Largo da Igreja, e ali organizou-se uma sessão solene em que trocaram saudações os presidentes dos grupos visitado e visitante.

A este acontecimento, que marcou um grande passo para o prestígio do «Alegre Mocidade», referiu-se o jornal «Gazeta de Espinho», no seu número de 3 de Abril de 1910, nos seguintes termos:

GRUPO DRAMÁTICO MUSICAL ALEGRE NA IDADE DE ESPINHO

«O progresso deste Grupo vai-se manifestando, dia a dia, numa forma animadora. A brilhante recepção que teve o «Grupo dos Modestos» ao chegar a esta Praia na última 2.ª feira, foi uma prova de quanto podem a força de vontade e os esforços de alguns rapazes, trabalhadores, que a esta simpática colectividade têm dedicado todo o amor e actividade.

Ninguém suporia que este Grupo, fundado tão modestamente por indivíduos sem protecção, dentro de poucos meses de existência se apresentasse ao público espinhense e a uma colectividade congénere da maneira que se apresentou a receber o «Grupo dos Modestos».

A sua tuna, composta exclusivamente de sócios do Grupo, foi uma surpresa; os executantes, a maior parte dos quais pela primeira vez tocavam em público, saíram-se muito regularmente pelo que felicitamos o sr. Hlídio Neves, seu 1.º regente.

A bandeira deste Grupo foi também muito apreciada».

(1) Nesta assembleia geral, em que, salvo o erro, foram aprovados os primeiros estatutos da colectividade, travou-se viva discussão entre os sócios dr. Manuel Laranjeira e o senador da República Santos Pouzada que faleceu no Porto quando discursava numa festa comemorativa do 1.º aniversário da República. Este entendeu que o título «Alegre Mocidade» já não se ajustava ao carácter e à função social que a colectividade estava desempenhando.

O dr. Manuel Laranjeira defendia calorosamente a continuação do mesmo título com que a colectividade foi fundada o qual em nada deslustrava os sócios cuja idade não se enquadrava na designação de Alegre Mocidade. Superfluo será dizer que o ponto de vista do malogrado escritor triunfou por esmagadora maioria, com o que exultaram os fundadores e toda a massa jovem do Clube.

(2) Quando no dia 6 de Outubro de 1910, no comboio rápido da tarde passaram para o Porto os emissários do Governo Provisório da República, a estes e a todos os passageiros do mesmo comboio causou admiração que entre a multidão que se encontrava na gare para saudar os representantes do novo regime, se destacasse uma bandeira com as cores verde-rubra — era o bandeira do «Alegre Mocidade», empunhada pelo secretário da Direcção — o autor destas linhas, facto que recorda com muita honra.

(Continua) Benjamin Dias

CARTAS DO DR. MANUEL LARANJEIRA

a Manuel Luís de Almeida

9.ª

Meu Amigo:

Com aquella horrível dor de cabeça ainda parece que me esmagaram o craneol. Você não imagina como é torturante. Se ainda eu pudesse dispor de tempo livre para me tratar, mas nem isso! E' que você não calcule que fatigante trabalho este quinto ano exige de mim. E' extenuante! E' sahir duma safara, entrar noutra safara mais ardua ainda. Eu até me maravilho da prodigiosa capacidade de resistencia que há n'este meu ser alquebrado e decrepito.

Eu só queria que o Augusto tivesse metade d'esta minha energia, metade d'esta minha vontade de ir até ao fim no caminho da vida... dos outros — que a minha importa pouco. Como a sua Arte se ergueira enorme e gigante no meio das quinquilherias do culto nacional!

Assim é vel-o naufragar, ir-se na onda da impotencia, afogar-se á vista da praia desejada, sem esboçar um gesto de supremo esforço a busca d'uma tábua redemptora que lhe permita attingir a terra firme. Naufragar sem luta é mais do que trágico: é a abjecção da cobardia. Nunca lhe diga isto ao Augusto. Elle fiscal-o-ia odiando eternamente, com um rancor que não morre, porque é o rancor dos fracos, dos impotentes, — a você... e talvez a mim.

E mudemos que este assumpto é crispante e sombrio. Espero o numero unico que você me prometteu, o tal numero unico sellado com a mentalidade dos tais snobs.

E' um documento mais da inferioridade humana. E perdoe-me a perversidade do gosto.

Sabe? O Zeca não encerrou matricula. Creio que teve medo ao acto. Aquillo vai mal! O rapaz desanda em cabula e a verdade é que para romper a carreira de medicina é preciso ser-se estudioso. Pode ser-se burro. Mas estudando-se, chega-se ao fim. Cabulando é que não há processo.

Você vá dizendo de si alguma coisa ao seu

Episodio muito affectuoso

27 — Maio — 1904 Manuel Laranjeira

P. S. — Abrace-me seu pae e recomende-me a seu irmão sim?

Seu M.ª Laranjeira

Comemorações Cinquentenarias

Estão já assentes os principais números de Festas, que começam no dia 26 de Junho

Na sala da Comissão de Turismo — nos Paços do Concelho, tem reunido, semanalmente, a Comissão Central Executiva das Comemorações do Cinquentenário do nosso Concelho, tendo também reunido algumas vezes as comissões especiais incumbidas da organização de alguns números do programa.

Conquanto ainda sujeito a quaisquer alterações nas datas, está resolvido já que se levem a efeito os seguintes números:

Mês de Junho

DIA 26 (domingo) — Sessão Solene nos Paços do Concelho, comemorativa da autonomia administrativa de Espinho;

DIAS 28 e 29: — Festejos populares ao S. Pedro, marcando o inicio oficial da época balnear.

Mês de Julho

DIA 3 — Festa religiosa do S. Pedro — e Tourada;

DIA 17 — Gincana de automoveis;

DIA 24 — «Dia do Bombeiro»;

DIA 31 — Gargalada de Beneficência.

Mês de Agosto

Inauguração das Obras de defesa da Praia, inauguração da rede de distribuição de água ao domicilio e das obras sociais do novo bairro piscatório;

DIAS 6, 7 e 8 — Concerto híptico — DIA 14 — Tourada de gala — Sessão solene em homenagem aos antigos frequentadores de Espinho; — Arraial de beneficência, e tourada no dia 28.

Mês de Setembro

DIA 11 — Cortejo do Trabalho e Oferendas a favor da Misericórdia;

DIA 14 — Tourada;

DIAS 17 e 18 — Festas populares da Ajuda — Gargalada, etc.;

DIA 25 — Festividades religiosas a N.ª S.ª d'Ajuda.

Outubro

2 Festas dos criados dos Cafés, etc.

— Além destes números, estão em projecto saraus literários-musicais com o concurso do Orfeão de Espinho, em reorganização; um concurso fotográfico, jogos florais, etc., etc.

— Para fazer face às despesas dos números do programa que não dão receita própria, conta a Comissão Central com a generosidade nunca desmentida dos nossos comerciantes e industriais, e conta, também, com a ajuda indispensável dos proprietários de Espinho, que só em reduzida minoria costumam contribuir para as iniciativas que visam o progresso e animação da nossa Praia. Esta classe precisa de demonstrar, também o seu interesse por Espinho.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE: Farmácia Paiva

2.ª feira — Farmácia Teixeira

3.ª — Santos, Suor.

4.ª — Paiva

5.ª — Higiene

6.ª — G. Farmácia de Espinho

Sábado —

Carta de Londres

Um elefante branco nos céus?

LONDRES, Abril — (Pelo correspondente da ANI, J. Luís Fernandez del Campo) — Um «elefante branco» é a expressão mais acertada que os anglo-saxões acharam para denominar algo que, no fim de contas, lhes saiu totalmente inútil. Se você, meu amigo, adquiriu um elefante branco é que, desde logo, se deu por desenganado, pois comprou uma coisa que julgava útil e, logo às primeiras, ficou bem convencido de que lhe não servia para nada.

Hoje, nos meios técnicos officiosos ingleses, pensa-se demasiado e com inquietação neste «elefante branco», em que a Grã-Bretanha converteu quinze milhões de libras. Certos técnicos perguntam a si próprios se este mastodonte aereo chamado Brabazon I não está a ser às claras o desditoso «elefante branco», que tanto há-de pesar sobre a economia do respectivo departamento.

A B. O. C., a este respeito, não parece muito optimista, quando faz cálculos para poder salientar os lucros que se podem tirar; depois de tanto dinheiro gasto.

Não cre, em definitivo, que se obtenham sensíveis vantagens. No campo comercial, o Brabazon I não vai ser nenhum negócio. A construção do aparelho começou em 1943 e praticamente terminou em 1947, embora certos fornecimentos de aço tenham atrasado o seu acabamento.

Medos que uma critica às suas possibilidades económicas, são apenas rumores os que lhes trago, num desejo de dar a conhecer as características e inovações introduzidas neste grande avião britânico, com características já observadas por mim, este verão passado, em Hurl, quando o gigante aereo voou, numa pequena viagem de experiência, e eu o vi passar magestoso, projectando a sua sombra descomunal sobre o campo de que levantaria vôo.

Brabazon I, de uma série de seis, que praticamente se fez com um cheque em branco, cruzará o espaço, de continente a continente, dentro de poucas semanas, pilotado por Bill Pegg, piloto oficial de experiências. Este afortunado homem voará de Londres a Nova York, numa arriscada missão em que se não oculta que nas suas mãos se consumirá, em cada hora de vôo, a fabulosa quantia de quarenta contos. Os motores da aeronave são duplos, Centauros, de 2.500 cavalos, que lhe permitirão attingir uma velocidade de 500 quilómetros por hora. A tripulação compõe-se de dois pilotos, dois engenheiros (que poderão vigiar os motores em pleno vôo, percorrendo o interior das asas), dois radiotelegrafistas e um navegador, à parte, naturalmente, o quadro da tripulação.

Os pilotos, devido às grandes dimensões dos lemes e dos hélices, accionam os comandos por meio de «contrôles» hidráulicos. Esta tripulação consumirá por ano, em salários, mil e novecentos contos.

Os cem passageiros que o Brabazon I pode transportar — 36 com bilhetes de primeira classe e direito a cama — poder-se-ão mover num amplo espaço de 100 pés — dos 171 que o aparelho mede de popa a proa — e num ambiente luxuoso, jamais concebido a essas alturas. Uma vez o avião em pleno Atlântico, os passageiros terão de voar a 25 mil pés, mas desfrutando a mesma densidade de ar, a mesma humidade e a mesma temperatura como se voassem a 5 mil.

As quatro rodas de cada lado do trem de aterragem desaparecerão em vôo. A estabilidade será perfeita, para se poder comer a bordo e até ir ao cinema. Um mapa iluminado mostrará com diferentes cores os pontos de referência da viagem e a posição exacta em cada momento. No interior da aeronave, em dois andares, cabinas com camas, restaurantes, cozinha, cinema, espaçosos corredores a bombordo e estibordo, sala de estar com um pequeno «bar», dois quartos de «toilette» para senhoras e homens e dois quartos de banho montados com todo o luxo e toda a minúcia.

E... quinze milhões de libras metidos neste gigante aereo, de que a Grã-Bretanha em breve terá de se ufanar... ou não.

«Obra de Protecção aos Pobres de Espinho», (O.P.P.E.)

Entre a Câmara Municipal e a Comissão Municipal de Assistência, foi resolvido integrar a Cantina Municipal «Zulmira Dias» na Obra de Protecção aos Pobres de Espinho (O. P. P. E.), tendo sido escolhida a seguinte Comissão para dirigir os seus destinos:

Srs. Prof. António Madureira, Homero Mendes, Pedro Rezende, Alberto Mala e dr. Elísio Gomes, este último como representante daquela Comissão Municipal.

Dentro desta sua nova fase, pretende a O. P. P. E. completar a obra de assistência que há muito vinha a ser realizada pela Cantina, com a distribuição de sopas e pão, subsidiando pecuniariamente o maior número pos-

sível de indigentes, para assim se poder reprimir a mendicidade pelas ruas de Espinho.

O cadastro dos indigentes está a ser já organizado e actualizado pelos Serviços de Inquérito da Comissão Municipal de Assistência, com o maior interesse, esperando-se, dentro de pouco tempo conhecer-se aqueles que mais necessitam de auxilio.

Evidentemente que a O. P. P. E. para bem cumprir a sua missão necessita do grande auxilio de todas os habitantes desta terra, esperando por isso o melhor acolhimento para as circulares que vão ser enviadas e para as listas de subscrição da O. P. P. E. já em poder de algumas pessoas.

Defesa de Espinho
Vende-se no Quiosque Reis, e na Tabacaria do Café Moderno

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

LUSO-BRASILEIRA

TINTURARIA, LAVANDARIA
— E REFORMA DE CHAPEUS —

Tintos finos em cores inalteráveis — Lutos em 24 horas
Lavagem rápida e muito esmerada de roupas a seco

Impermeabilização de gabardines e outras peças de vestuário com o magnífico preparado químico «SILEI»,
— o único que é inofensivo ao tecido, e de grande duração —

— É UM EXCLUSIVO DESTA CASA —
Rua 14 n.ºs 1144 a 1148 — (ângulo da Rua 35) — ESPINHO

Folhinha ...

8 de Maio

1444 — Gonçalo Velho Cabral descobre a Ilha do S. Miguel.

1828 — A Câmara dos Comuns vota a famosa declaração política, conhecida na história com o nome de Petição dos Direitos.

1666 — Esmagada a República inglesa pelo coronel Ingoldby, Carlos II é solenemente proclamado, em Westminster, em White-Hall e na City, rei da Inglaterra.

1705 — Nasce, no Rio de Janeiro, António José da Silva, o Judeu, que foi uma das vítimas da Inquisição.

1782 — Contando 83 anos de idade, morre, na Vila de Pombal — lugar que escolheu para o seu desterro — o grande estadista Sebastião José de Carvalho e Melo, Marquês de Pombal.

1848 — Em face da violência sanguínea das tropas austríacas, Cracóvia, em ruínas, capitula.

1865 — Um estudante desfecho, quasi à queima roupa, cinco tiros de revólver contra Bismarck — o chanceler de ferro da Alemanha; mas, não lhe acertando, suicida-se.

1906 — Os nílitas russos executam Ignatief, conde e governador geral de S. Petersburgo.

1925 — Inaugura-se, em Munique, o Museu Técnico e Científico.

1942 — Morre, em Winterthur, o notável director de orquestra, Felix Weingartner. Era natural da Dalmácia.

1944 — Os alemães fuzilam, em Budapeste, o general húngaro Ujassy e o seu adjunto, o coronel Kasar, os quais eram acusados de exercerem a contra-espionagem alemã.

1945 — Após a rendição do seu Estado Maior às forças americanas, suicida-se, dramaticamente, em presença da esposa e dos oficiais prisioneiros, o comandante da guarnição alemã de Pilsen, o tenente general Major Witski.

Corrêjo: Na Folhinha do número transacto, onde está a manifestação policial, leia-se — maniquação policial. São coisas bem diferentes.

Bombeiros Vol. de Espinho

Subscrição para amortização da nova auto-ambulância

Transporte	19.215\$00
D. Maria Lima	10\$
Carlos Leal	10\$
Manuel Ribeiro	10\$
Joaquim M. Gandra	10\$
D. Maria N. Correia	10\$
Armando Ribeiro	10\$
Carlos P. Moraes	10\$
Sebastião P. P. Prata	10\$
Maximino L. F.	10\$
Miguel R. da S.	10\$
Francisco Duarte	10\$
António F. Almeida	10\$
Diniz Sobreira	10\$
Alvaro Roeha	10\$
José G. Sá	10\$
José A. Dias	10\$
D. Lucinda S. Pinto	10\$
António Balona	10\$
A transportar	19.306\$00

Atenção!!!

Na FÁBRICA HORVA à Rua 30, com armazem no ângulo das ruas 20 e 25 — Espinho executa-se todo o género de móveis em verga, junco, palmito e mixtos, próprios para Catés, Esplanadas, Hotéis e Casas de Família.

Uma visita à FÁBRICA HORVA impõe-se, quer a negociantes, industriais ou chefes de família

Entre nós, Mulheres...

O SUAVE, O DELICADO, O IMACULADO BRANCO...

POR NOÉMIA, CRONISTA DE MODAS DA AGÊNCIA ANI

POUCAS primaveras, como a deste ano, tiveram o privilégio de eliger o preto, o azul escuro e o cinzento como cores predominantes nos vestidos. Também em nenhuma outra primavera o branco desempenhou o alto lugar que este ano desempenha. Podemos até mesmo dizer que — aparte os vestidos enfeitados com a nota alegre dos escoceses — todos os vestidos têm o seu toque de branco.

Ele é o lacinho à «gate», armado à mão com laços iguais nos punhos, ele é a grande gola presa em dois botões, no peito ele é o grande laço dos tempos da Revolução Francesa, ele é a gola à coleial, com três voltinhas simétricas.

Enfeitam-se os vestidos com grandes laçadas de alvo tecido branco, cujas pontas caem quasi aos pés, e — até colletes brancos, sem mangas, amam os austeros vestidos deste ano.

Mas — incompreensões de todas as modas — se por um lado vão usar-se rendas de cor, musselinas também de cor, tules igualmente coloridos em tons gritantes, o branco que se vê não é renda, nem seda, nem tule, nem tecido ligeiro e vaporoso.

Não. As guarnições brancas que irão avivar os nossos vestidos de tarde são todas feitas em tecido engomado, rijo e lavável. A cambraia, o «organdi» e, mais do que eles, o «piqué» estão na ordem do dia.

E a senhora verdadeiramente elegante tira todo o partido possível desta moda tão juvenil. Mandar fazer duas ou três guarnições de golas, com feitos diferentes. Uma estará no vestido, a outra a lavar, a outra já engomada.

Assim, com pouco dispêndio pode dar sempre um ar muito moderno a um vestido um pouco usado. Mais ainda. O seu vestido preto, acompanhado com uma estola de seda ou de lã em escocês de cor viva, formará um lindíssimo conjunto com malpreta. Sapatos pretos, luvas pretas e um chapéu de palha preto (destes que se usam pratinhos e justos à cabeça) enfeitado com grandes laçadas de tafetá igual ao da estola.

Quem se lembrar de que este poderá ser o mesmo vestido preto que ontem apareceu com gola branca de grandes pontas engomadas a precelto, acompanhado por luvas e grande «c-p-lin» de «piqué» branco. Sim. «Capeline» de «piqué». Este ano usam-se imensos os chapéus de tecido e entre os tecidos brancos é o «piqué» o preferido. Também se verão alguns chapéus de «organdi» branco. Quanto ao tule, destinam-se, antes, os chapéus de grande estilo, para jantar ou teatro, mas sempre em cor.

Também veremos os casacos pratinhos e soltos — orde até aqui predominava o vermelho e o verde — de cor branca, mas acompanhados, quase sempre, por um ramo de cerejas pregado na banda ou por um raminho de flores preso no punho da manga esquerda.

Nos vestidos da noite o branco emprega-se, por igual, com profusão. Desde o branco azulado do linho e da cambraia (usam-se este ano vestidos de noite em algodão) até ao branco prateado dos brocados, passando pelo branco de marfim dos setins pesados, todas as graduações de branco se vêem. Mas cuidado, senhora que me lê. O branco é a mais linda cor que temos sobre a terra, mas para mostrar todo o seu encanto, para que dê à mulher toda a suavidade, toda a delicadeza de que é capaz, deve estar sempre imaculadamente limpo e primorosamente engomado.

Us-mos, pois, o branco, mas o branco delicado, suave, encantadoramente alvo, alvura que reflectirá, como um espelho precioso, toda a beleza da senhora que o usar.

Serão de Arte Orfão de Espinho

Para audição dos seus alunos, a distinta professora de piano D. Maria Adelaide de Beça Castel Branco, organizou um brilhante serão de arte que se realizou na noite de 30 de Abril, no Salão sobre da Piscinas Solário-Atlântico, em benefício dos Bombeiros V. Espinhenses.

O programa, dividido em quatro partes, constou do seguinte: as três primeiras partes foram preenchidas por números musicais executados pelas alunas e alunos da organizadora; a 4.ª parte constou de uma dança clássica e da representação da peça em 1 acto, de Almeida Garrett, intitulada «Tio Simplicio» e desempenhada pelos alunos Fernanda Dias Coelho, José de Oliveira e Sousa, Esmeralda Melo e Silva, Natália Oliveira, Maria Aurora Magalhães, Maria da Glória Martins e Fernanda Mata.

Quer os executantes ao piano, quer os intérpretes da peça honraram-se de forma a merecerem os aplausos da assistência que era selecta e numerosa.

O sarau constituiu um esplêndido êxito. Em virtude de vários pedidos a sr.ª D. Maria Adelaide, ao que nos consta, vai promover uma nova festa na qual colaborará, tocando, também. A nova audição será levada a efeito posteriormente no início do ano lectivo, preenchendo a laureada professora, exclusivamente, uma das partes.

E' uma notícia que certamente agradecerá a todas as pessoas que assistiram ao sarau de 30 de Abril.

Casa em Espinho — VENDE-SE —

Ótima construção; bem localizada; c/ muito ou pouco terreno, próprio para edificar — motivo partilhas.

Não se trata com intermediários.
Carta a este jornal ao n.º 85

Máquina «Singer» — Secretária

Vende-se em estado de nova. Informa Faust. Neves.

VENDE-SE

No ponto mais central desta vila um esplêndido prédio para habitação e comércio.
Tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 93.

AOS MELHORES PREÇOS

Óleo de linhaça, Água-raz, Secantes, Zarcão puro, Alvaiado, Vernizes, Esmaltes, Roxo rei, Ocre, Verde salsa e loureiro. Ácidos, Diluente celuloso, Goma-Láca, Colas, Anilinas, Cêra sólida e líquida, etc., etc.

DROGARIA ANDRADE — RUA S 14 e 23
DE Fernando e Teixeira de Andrade

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

De Trancoso regressou à sua casa desta Vila, o sr. eng.º Pedro Vitarbo, presidente da C. C. da União Nacional.

— Com sua esposa, regressou das ferias de Montfortinho o nosso amigo sr. José Miguel.

Casamentos

No dia 30 de Abril realizou-se na matriz de Espinho, o casamento da sr.ª D. Maria Clara Alves Pereira, filha do sr. António Pereira Bernardes, comerciante desta Vila e da sr.ª D. Francisca Alves da Costa, com o sr. Alfredo Pereira, filho do sr. Rufino Pereira e da sr.ª D. Ana da Silva Figueiredo.

Paranifaram os sr.ªs Albertina Ferreira Cadilha, considerada comerciante local, e sua esposa a sr.ª D. Ida Augusta Tendes Cadilha.
— Aos noivos desejamos muitas prosperidades.

Câmara Municipal de Gata

No passado dia 30 de Abril tomou posse do lugar de 1.º oficial da Câmara Municipal do Concelho de Gata, o nosso amigo e assinante José Ferreira Campos que há cerca de 10 anos desempenhava o lugar de tesoureiro da mesma Câmara, com zelo, competência e geral agrado e estima, quer dos seus superiores quer de todos os municípios.

A posse foi muito concorrida por pessoas daquela Vila e da freguesia de Griljô de onde o empossado é natural.

Desta Vila deslocaram-se também a Gata bastantes pessoas amigas do empossado, e muitas mais se teriam ali deslocado se a data do posse fosse aqui conhecida, dada a simpatia de que o funcionário agora promovido goza nesta Vila, — simpatias que agradeceu quando servidor do nosso município, e ainda hoje mantém.



BOM RETIRO Adega Loureiro

Lugar de Loureiro — Silvalde
Depois de um passeio pelos arrabaldes de Espinho — visite a Adega Loureiro onde encontrará bons aperitivos e emborrachados; assim como vinhos das melhores regiões.

DINHEIRO

Empresta-se sobre hipoteca no prazo de 24 horas, ao juro da Lei e com o máximo sigilo: Napoleão Domingos da Silva Rua 8 n.º 757 — Espinho

Pele de giboia VENDE-SE. Nesta Redacção se informa.

Armazem Muito amplo, e com muita luz. ALUGA-SE, situado no ângulo das ruas 18 e 31

Tem de presentear alguém? na TABACARIA ROMEU

encontrará V. Ex.ª a maior diversidade de artigos Aprenda a bordar grátis no curso permanente HUSQVARNA Rua 19-301 — ESPINHO

«O Melhor do Mundo»

Grande Concurso de carácter desportivo organizado pelo «DIÁRIO POPULAR»

A causa da educação física, graças ao esforço ao mesmo tempo dedicado e perseverante das agremiações desportivas alcançou já, entre nós, um nível capaz de sofrer confronto vitorioso com similares estrangeiros.

Este foi o caso do equel em patins, especialidade em que o cinco nacional derrotou todas as seleções estrangeiras, conquistando com o maior brilho dois campeonatos mundiais de especialidade.

As equipas de remo do Sporting Club Caminhense e do Club dos Galitos têm alcançado nos campeonatos ibéricos excelentes resultados.

No basquete, ainda o ano transacto o grupo representativo do Sport Lisboa e Benfica pôde fazer uma deslocação pelo Sul da França, com percento triunfal.

Tam-ém no atletismo puro alguns dos nossos praticantes atingiram cimeiras internacionais. E' o caso, entre outros, de Alvaro Dias, extraordinário saltador em comprimento, de Matos Fernandes e de Sampaio Peixoto.

Por sua vez, o futebol conseguiu nos últimos anos os melhores resultados de sempre, com as primeiras vitórias sobre a Espanha e fora de casa. Enomes como Az vedo, Feliciano, Travassos, Patolino, Bentes, Cabrita e Virgílio passaram as fronteiras.

Mais lentamente embora, a natação faz progressos e pôde já apresentar campeões da estirpe de Mário Simas. Ora, tal desenvolvimento desportivo, de que, entre outros, são expoentes maiores os nomes referidos, só foi possível mercê da persistência desportiva dos Clubes portugueses.

Por isso, «Diário Popular» resolveu consagrar o concurso deste ano — que começará no próximo dia 15 de Maio — aos Clubes desportivos, prestando-lhes assim a homenagem que lhes é devida.

«O Melhor do Mundo» — assim se denominará o arrojado certame consistirá na publicação dos emblemas representativos dos principais clubes do País acompanhados de duas quadras, destinadas a auxiliar a decifração.

Mas o originalíssimo concurso comportará ao mesmo tempo um grande inquérito de popularidade clubista. Na verdade, todas as cadernetas têm um boletim, de preenchimento facultativo, através do qual se determinarão os clubes e atletas mais populares para o efeito de atribuição de troféus e prémios a uns e outros.

Por isso, tanto como por os prémios reservados aos concorrentes além de numerosos, excederem em valor os de todas as organizações anteriores, o «Melhor do Mundo» irá certamente constituir um êxito sem precedentes. Basta que se diga ser o primeiro prémio de 75 contos.

Missa do 30.º dia

A família de D. Otávia Augusta Lemos de Sá Couto participa que no próximo sábado, dia 14, pelas 8 h. da manhã, na Capela de Nossa Senhora da Ajuda, se celebra uma missa por sua alma. Agradece-se a companhia das pessoas amigas.

ALUGA-SE

Primeiro andar no ponto mais central desta vila. Tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 93.

Casa — Vende-se

Na Rua 23 ângulo da Rua 14. Falar Rua 23 n.º 326

COLABORAÇÃO FEMININA

Uma Carta

Querida Mãe:

São pa a li alguns minutos desta tarde de domingo, tão isolada e triste da minha estadia, desesperadamente prolongada, nes...

Semana das Colónias

Promovida pelo Sindicato N. dos Operários Alfaiates e Costureiras do Distrito de Aveiro, realizou-se na passada sexta-feira, na sede dos Bombeiros V. Espinhenses, uma conferência sobre as Colónias portuguesas, integrada na «Semana das Colónias» de iniciativa da patriótica Sociedade de Geografia.

Foi conferente o rev. P. e Joaquim Maria de Pinho, tendo feito a sua apresentação o nosso antigo colaborador sr. Francisco Gomes de Castro. A mesa era presidida pelo sr. David de Matos e Silva de Oliveira Lopes, chefe da Secretaria da Câmara, em representação do seu presidente, ladeado pelos sr. dr. Miranda Valente, delegado de Saúde, e engenheiro Silva Ruivo, provedor da Misericórdia.

O orador dissertou largamente sobre a acção das missões católicas nas nossas colónias, desde os primeiros tempos, atribuindo à Igreja católica o facto da quelelongos territórios se conservaram ainda unidos à mãe-pátria, e afirmando que, graças a ela, é que Portugal não é hoje russo nem mação.

Ao terminar, o rev. abade de Anta foimuito cumprimentado.



Comarca da Feira (SECRETARIA JUDICIAL)

2.ª publicação

Por este Juizo e 1.ª secção da Secretaria, correm editos de 40 dias, citando o réu Manuel Soares, viuvo, que teve a sua residência em Espinho, desta comarca, e ausente em parte incerta, para no prazo de 20 dias, findo o prazo des editos e estes contados da ultima publicação do respectivo anúncio, contestar, querendo, a acção com processo ordinário que lhe move Maria do Carmo de Oliveira, doméstica, autorizada por seu marido Hilário Coelho de Oliveira, empregado de café, residente na Rua 5, n.º 410, também de Espinho, em que esta alega não ser filha do réu, embora este fosse casado com a mãe dela autora, pois que o seu verdadeiro pai é outro que conviveu com sua mãe durante muitos anos e que sempre a tratou como sua filha. Por isso na mesma acção se pede para que se julgue que a Autora não é filha do réu, não obstante ser, na altura do nascimento, casado com sua mãe.

Feira, 29 de Abril de 1949

O Chefe da 1.ª secção,

António Toscano

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

José Luis de Almeida

(Defesa de Espinho n.º 893-8-5-949)

CASA

ALUGA-SE por ano perto da Estação—Rua 15, angulo da Rua 14 n.º 481. Tem banheiro e 9 divisões. Falar e tratar Rua 19 n.º 315 — ESPINHO

Necrologia

Menino Fernando de Oliveira Sengo



Em Silvalde—lugar da Fonte da Raia—faleceu na passada 3.ª feira, o menino Fernando de Oliveira Sengo, filho do no-so estimado assinante sr. Alberto de Oliveira Sengo, considerado técnico de tinturaria no Porto. O indito menino que há algum tempo se encontrava doente tinha vindo da residência de seus pais no Porto, para casa de pessoas de sua família no dito lugar, em busca de alívio aos seus sofrimentos, infelizmente sem resultado.

O funeral realizou-se na quarta-feira, para o cemitério de Silvalde, com grande acompanhamento.

Amanhã, segunda-feira, às 7.00 horas na igreja parochial de Silvalde será rezada a missa do 7.º dia por alma do extinto.

Francisco Rezende

Ao fim de prolongado sofrimento, succumbiu na passada 5.ª feira, o sr. Francisco Joaquim Pereira de Rezende, antigo comerciante desta Vila.

O extinto, que contava 70 anos de idade, dotado de excelentes qualidades de carácter e de coração, era um dos poucos sobreviventes da pleiade de comerciantes que noutros tempos muito trabalharam para o progresso de Espinho.

Fez parte da 1.ª vereação municipal e publicana do nosso concelho e também foi membro da Comissão Administrativa da Câmara, que geria os destinos do Município quando lhe foram anexadas as freguesias rurais, na vigência da actual situação.

Francisco de Rezende fez também parte dos corpos directivos de várias colectividades locais sendo um dos principais fundadores da antiga Associação de Assistência de Espinho que precedeu a S. C. da Misericórdia.

Bastante ilustrado, era um categorizado teosofa e adepto do sistema naturalista e do regime vegetariano que seguia há muitos anos, tendo colaborado em vários jornais.

Era casado com a sr.ª D. Virgelina Brandão Rezende e pai dos nossos amigos sr.ª José Maria Brandão Rezende, residente em Lisboa, Francisco Brandão Rezende e da sr.ª D. Rogéria Rezende Ávila, casada com o sr. José Benjamim Ávila, ausentes no Brasil, e ceto, também, das senhoras: D. Acácia de Carvalho Gonçalves de Rezende, D. Tancredina Dias dos Santos Rezende, irmão das sr.ªs João e José Pereira Rezende e cunhado do sr. Lino Brandão, industrial em Matosinhos; e tio das sr.ªs D. Clementina Brandão Barbosa Valente, D. Margarida Brandão Barbosa de Andrade e do sr. Alberto, Lino e João Brandão Barbosa.

O funeral realizou-se no dia imediato, com grande concorência, sendo o stado transportado numa carreta dos Bombeiros V. Espinhenses e ladeado por um piquete da mesma corporação. Foram portadores da chave da urna e da toalha, os sr.ªs João Pereira de Rezende, irmão do finado, e José de Pinho Faustino, respectivamente.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da armadora D. Isaura de Sousa Pinto.

A toda a família enlutada apresentamos a expressão dos nossos muito sentidos pésames.

A missa do 7.º dia será rezada na próxima 4.ª feira, às 9 horas, na Igreja matriz.

Prédio em Espinho

VENDE-SE, no centro da Vila, próximo do Casino com a existência de negócio desde há 30 anos, onde se garante o juro do capital. Pexincha, pelo motivo do seu proprietário ter de se retirar. Tratar com Napoleão Domingos da Silva — Rua 8 n.º 757—Telf. 354—ESPINHO

NOTAS PORTUENSES

Os Três Saloios

A empresa do Cine-Águia, a-fim de servir de melhor para melhor — assim o diz — continua a incluir nos seus programas cinematográficos, complementos vivos.

A ideia, no início, mereceu, justamente, o melhor acolhimento e carinho por parte do público e, diga-se em abono da verdade, algumas atracções passaram pelo velho palco do Águia que, firmaram os créditos do empresário que os contratou, o que não duvidamos ter sido obra do competente agente artístico José Figueiroa.

Desse crédito conquistado com trabalho honesto, nasceu, como aliás se esperava, a ideia de explorar aqueles que de boa-fé continuavam fiéis frequentadores. Assim de algum tempo a data aumentaram a sobretaxa, que de 1\$00 passou a 3\$50, e de atracções capazes de distrair e merecer aquilo que se paga passaram a apresentar «Palhaçadas» sem o mínimo valor artístico.

Esta semana, para exemplo, temos a atracção de categoria internacional — dizem — «Os Três Saloios» — que no dizer dum esportivo espectador merecia bem o título de «Três finórios» a levarem o dinheirinho aos saloios.

Feira de Automoveis

É verdade. A Praça da Liberdade está transformada numa feira, mas de bons automóveis. São três por 2\$50, um «hillman» por 1\$00, enfim para todos os preços e de todas as marcas.

Quando, há bastantes anos os inválidos e o Lar organizaram o sorteio dum automóvel, embora os bilhetes fossem caros, pois tratava-se dum prémio de valor, tiveram um simpático acolhimento em todo o País, como era justo.

Porém a iniciativa destas casas de Caridade tiveram amplo seguimento e, hoje por tudo e por nada levaram um carro para a Praça apouquantando-se os transeuntes para que comprem um bilhetezinho.

Com o ritmo que isto vai levando, não é caso para admiração se, num futuro próximo, um pobre para angariar verba a-fim de comprar umas peugas, sorteie um automóvel.

A mesa do café diz-se,

—Que nos baixos do Palácio Atlântico, em construção, se irá instalar um Bar e um Salão de Chá.

—Que a Direcção do Boavista está em negociações com dois corretores franceses a-fim de assegurar o concurso na próxima volta a Portugal.

—Que o novo cinema da Rua de Guerra Junqueiro, terá capacidade para mil e quinhentas pessoas.

José de Freitas

Fernando Ferreira Soares Advogado

Escritório na Praça Camões—FEIRA Residência Rua 19 — Espinho

PIANO

Vende-se, tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telf. 93.

Vestido de Comunhão

em estado de novo, com veu, bolsa, etc.—Vende-se. Nesta Redacção se informa.

PRECISAM-SE

Costureiras para camisaria embora não muito habilitadas e reparadas aprendizas. Falar Rua 30 n.º 915—ESPINHO

Curso musical

Mário Neves

Ensino oficial (Conservatório de música) e particular, de: Solfejo, Piano, Composição, Ciências musicais, História da música, Clarinete, Violino, Canto e Cultura musical. Ensino elementar.

Rua 19 N.º 307 — Espinho

TEATRO S. PEDRO ESPINHO

Apresenta, hoje, às 15,30 e 21,30

FORTE APACHE

—1.º Prémio de Locarno—

com

John Wayne Shirley Temple Henry Fonda Pedro Almemariz

Espantoso drama de JOHN FORD! Movimentada história de homens cujo ofício era combater... e mulheres cuja sorte era amar... e esperar! Epopéa gloriosa de onde floresce um grande amor!

4.ª feira

Casamento Perfeito

Sábado

TERNURA

AVISO

Eu, Napoleão Domingos da Silva pretendo reabrir a casa do angulo das ruas 28 e 30, para negócio o qual de momento se encontra fechada, declaro que nada tenho com qualquer dívida que os últimos proprietários deixassem e se houver algum inconveniente por parte de alguém sobre este caso, peço se me derijam no prazo de 3 dias, a fim de me certificar do que houver sucedido.

Rua 8 — 757 — ESPINHO Napoleão D. Silva

Restaurante e Secção de Bar

Passa-se junto à estação da C. P. no coração da Vila, esplendida situação de negócio instalações modernas que dão para montagem de café ou outro ramo qualquer, atendendo ao seu incomparável local. Tratar com Napoleão Domingos da Silva—Rua 8 n.º 757—Telf. 354 — ESPINHO

Vende-se um terreno

Com 11,40m de frente para a rua 12 e a mesma frente para a rua 10, próximo à Fábrica Progresso, e próprio para construção. Falar na Rua 12 - N.º 1026.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Dr. M. Soares Mota

Ouvidos, nariz, garganta, boca e dentes Consultório—Rua 19—n.º 387 ESPINHO

Armazem

Oficina ou garagem, área 60m², independente, aluga-se na Rua 16, parte norte. Falar na Rua 16 n.º 313.

BUGIGANGAS! Já sabia?

que, segundo o historiador Henri Martin, foi no ano de 1615 que o francês Salomão de Caux publicou um tratado de Forças Motrizes, no qual propunha a aplicação do vapor à máquina e traçava o primeiro desenho duma máquina a vapor? e que o alcance desta invenção só foi compreendido muito tempo depois? —//— que a moda dos Zimbórios é de origem italiana? e que foi introduzida em França no primeiro quartel do século XVII? —//— que a estatua de Voltaire, que está no Teatro Francês, é uma obra prima do grande escultor Houdon? —//— que se chamam Bursais aos edifícios com que os reis espavavam a bolsa dos seus súbditos, por meio de invenções diversas? Um Coleccionista

Rancho Regional de Espinho

O maestro Fausto Neves tem encontrado o melhor acolhimento entre as famílias a quem se dirige no sentido de recrutar elementos para o Rancho Regional que está empenhado em reorganizar, a-fim de colaborar nas festas cinquentenárias do concelho.

O maestro conta já com um formoso grupo de meninas e senhoras, que brevemente ficará completo.

Notícias Diversas

O orçamento da receita e despesas para 1949, da Missão Hidrográfica de Angola, está computado em 600 contos.

—A Câmara Municipal de Lubango vai levar a efeito, com a participação do Estado, a construção da estrada que liga Lubango a Humpata, com início na Rotunda de Veloso.

—O contingente de exportação de azeitona foi fixado, para a campanha de 1949-50, em 1.500.000 quilos.

Pedro J. F. Costa ENFERMEIRO DIPLOMADO

Rua Seis N.º 732 — ESPINHO

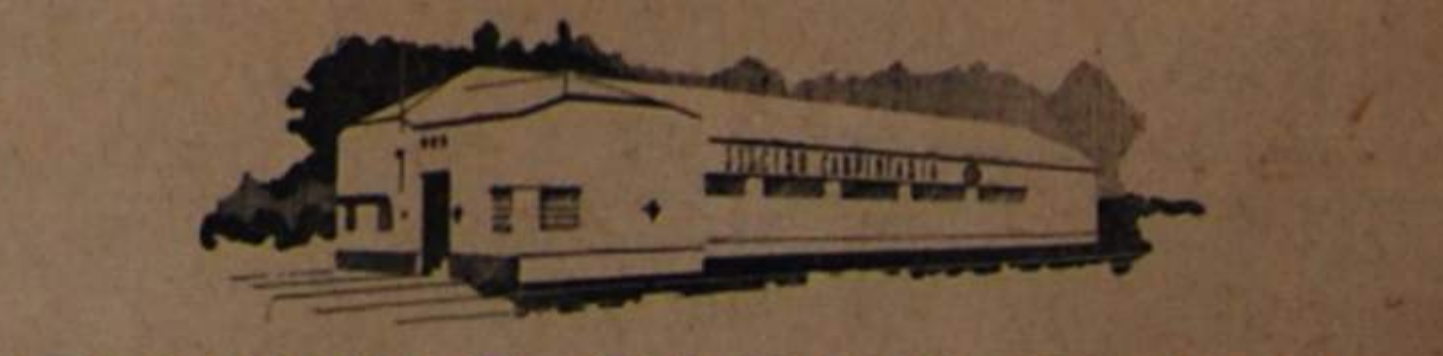
CASA BRASIL —DE—

Isaac Augusto da Rocha Vendas a Pronto e a Prestações Fazendas, Camisas, Gravatas, Chales, Miudezas, etc., etc. Angulo da Rua 39 e Avenida 8 n.º 1465 — ESPINHO

Aluga-se

Casa ao ano, Rua 29 n.º 98 Falar na Avenida 8 n.º 924 ESPINHO

LEDE, PROPAGAI E ASSINA! O NOSSO JORNAL



ELECTRO-CARPINTARIA

Móveis — Esquadrias — Carpintaria em geral e Construção Civil

António Simões Cardoso

MONTE-LIRIO — (Ponte de Anta) — ESPINHO

Telefones 352 e 353 (chamadas)

... já sabia que existe um maravilhoso produto químico chamado SILET, que é o mais aderente e eficaz na impermeabilização de tecidos e o único que os não ataca? É um exclusivo da Tinturaria e Lavandaria Luso-Brasileira — que transformará a sua velha gbardine num óptimo impermeável — Rua 14 n.º 1144 a 1148 — ESPINHO

COLEGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS

Apartado 8 — Telefone 90 Praia de Espinho
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades. Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.
Fabrica a Vapor de Serrado e Caixotaria
Especialidade em caixas para embalagem de fgo
— Apiladas e marcadas —
Telef. 28 Teleg. ESTIVALENTE
ESPINHO

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Vieras d'Austria»
Sede: Rua 19, N.º 945 — Filial Rua 69, N.º 691 — ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico elaborado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA

PEROLA DE ESPINHO

de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, bijos, etc. Fabrico embelemado e higienico pelos mais modernos maquinismos A Higiene é a divisa da Padaria. «FERROLA» — Entrada livre. Rua 16 — 981
Telefone 84 — Espinho.

Padaria e Confeitaria MODERNA

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO
Rua 18, 957 — ESPINHO
Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e catandinos. Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa

DE AFONSO FERREIRA CAIO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMERO E ASSIO
Rua 14, 283 — Espinho

Armazem de Mercaria, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Tencalho e Gorduras

Telefone, 325 — Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

Pinho & Ferreira, Lda

ARMAZEM DE MERCARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18, 969 R. 31, 441 a 474

Telefone 53 Caixa Postal 21

— ESPINHO —

CASA DAS UTILIDADES

A. ROCHA

Rua 14 n.º 647 — ESPINHO

Os mais variados artigos de utilidade doméstica

Louças de alumínio e de porcelana, serviços em vidro — fogueiros — banheiras e tudo o material sanitário — Fogões e caloríferos OLIVA — Carros para crianças, Estatueta, Cofres, Tornos de banes, Ventiladores para forja, Bombas manuais, Ferrões de engomar, etc. — Agem. de dos Stores Mateus

Agente da Fábrica Portugal, de Lisboa
Expedição para todo o País

PADINHA & COUTO

Mercaria, Cereais, Azeites

ARMARZENISTAS

Armazem e escritório:

Angulo das Ruas 18 e 25

TELEF. 52
ESPINHO.

União Comercial de Espinho, Lda

Armazém de Mercarias

Rua 18, 532 Rua 19, 409 a 421

Apartado 37 Telefone 37

— ESPINHO —

Armazem de Mercaria

Telefone n.º 43 Apartado n.º 8

BERNARDO FRANCISCO SERRALVA

Cereais — Farinhas — Tencalho — Legumes — Toucinhos e Gorduras

ARMAZEM E ESCRITÓRIO:
Rua 14 n.º 898 a 903 e
Rua 29 n.º 311 a 327
— ESPINHO —

AGENCIA COMERCIAL DE ESPINHO

J. CARVALHAS & OLIVEIRA, Lda

Rua 8 (no edificio do S. C. Espinho)

Comissão, consignações e conta própria

Agentes de Seguros
Pagamento de Contribuições e Impostos, Caixas de Previdência, e todo o serviço nas Repartições Públicas

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

INHOS DE PASTO

Telefone n.º 62

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

M. P. MOREIRA

Telefone, 31 — ESPINHO

FABRICA DE QUADRA-BOIS

Gabardines e Sobretudo Camuflé

GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades

Chapeus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

GRANDE SORTIDO

PENSAO IDEAL

Completamente remodelada

— quarto de banho com água quente e fria.

Esplendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades.

Especialidade em marisco, vinhos dos melhores e bons petiscos.

Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 147 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C. Lda

ESPINHO

Construção e reparação de todos os maquinas Industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos de mecânica. Agente de Olivos e Químicos da «Alliant» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Fisk» cromagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e fuel Diesel.

Serração a vapor

da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, Lda

Balhoes, toros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria.

TELEFONE, 67 — E
ESPINHO

LUSALITE

O fibrocimento de comprovada qualidade

Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e algerozes, depósitos para água, vasos, floreiras, colmeias, etc.

PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAÍS

Consulte o Depositário: — A. TRINDADE, Sucr.

Armazém de FERRO, AÇO e CARVÃO DE FORJA

Agente das Tintas Americanas CONKLIN — S.ia-RITE

CAIXA POSTAL 4 — 880 Avenida B, 886 — ESPINHO — TEL. 39

Hércules

Fabrica de Artigos de CELULOIDE

Afonso Henriques

Apartado 40 — End. Telefónico — Hércules

Telefone 344 ESPINHO

Louçaria Guerreiro

(FERREIRA & COUTO)

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Fianças, Vidros, Cristais, Bibliots, Garrafas, Estatuaria artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candeeiros eléctricos.

Rua 18 n.º 365 Telefone: 365 (Pequeno ao edificio do antigo Teatro Alliant)

ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

DE

Henriques & Irmão, Lda

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone 70 Apartado 22 ESPINHO

Bijuterias, Traveiras, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passeio, Boias, Rossos, Bonecos, máquinas para barbear, etc.

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria

DE

DEVEZAS & C.ª LIMITADA

R. 18, 664 — ESPINHO

Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado, artigos para senhora, etc.

CAFF MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa — O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O lote de café servido à cháveta e vendido a peso, rivaliza com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.

Confortável Bar montado nas Caves

Leite cozido, mariscos, bons vinhos, etc.

Ao Pont Chic

Angulo das Ruas 8 e 19

Casa Tavares

Rua 62 — Passeio Alegre

— Elias Pereira Tavares

Pastelaria e marçaria fina fiambre, presunto, pão e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de drage

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19 — N.º 190

ESPINHO

Fabrica Progresso

MANUEL F. DA SILVA & C.ª Lda

Esmaltagem, Alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem, Execução perfeita e garantida.

TELEF. 27 — ESPINHO

VINHOS DE PASTO

PORTO

Rua da Estação, 103

Telef. 51287



REGUA

Rua dos Camilões, 142

Telef. 190

— ESPINHO —

Avenida 24, n.º 425

UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA

LIMITADA

Oficina Mecânica de Mármore

DE

ADRIANO PEREIRA LOPES

(Casa fundada em 1898)

ES CULTURAS

Execução de todos os trabalhos — em mármore —
Rua 7 N. 561 — ESPINHO

Confie os seus trabalhos tipográficos à

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

INSTALADA NUM AMPLO EDIFICIO DO ANGULO DAS RUAS 14 E 33

PRECIOSOS E POSTOROS DA POSTORERIA PORTUGUESA

e ficará satisfeito com a boa execução dos mesmos, que lindas colecções de novos tipos acabadas de adquirir ainda mais valorisará

Vertical text on the right edge of the page, partially cut off.